



Resumo

PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO LATITUDINAL E ALTITUDINAL DAS ESPÉCIES DE SOLANUM L. GRUPO GEMINATA NA MATA ATLÂNTICA

Autores:

Caetano Troncoso Oliveira (1), Cinthia Tamara Vieira Rocha (1), Elena Charlotte Landau (1), João Renato Stehmann (1)

Filiação:

1. Instituto de Ciências Biológicas, UFMG, Depto. Botânica, Belo Horizonte, MG, Brasil, 2. Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, Brasil

Palavras Chave:

Solanum, Mata Atlântica, distribuição geográfica

Resumo:

"Solanum L. grupo Geminata são plantas herbáceas, arbustivas e arbóreas que ocorrem principalmente em florestas primárias na região Neotropical. O Andes tropicais e o sul e o sudeste do Brasil, regiões que possuem gradientes latitudinais e altitudinais acentuados, se destacam como centros de diversidade desse grupo. O objetivo do trabalho foi investigar a relação entre latitude e altitude com a distribuição geográfica e riqueza das espécies das 29 espécies ocorrentes na Mata Atlântica. Os dados de distribuição geográfica foram obtidos através de revisões taxonômicas e de compilação de dados de exsicatas de herbários do Brasil e do exterior. Para testar a relação entre a riqueza de espécies e a latitude e a altitude foi utilizada a regressão quadrática utilizando o programa R. Aproximadamente 65% das espécies de Solanum grupo Geminata estão restritas a latitudes superiores a 18° S. O maior número de espécies foi observado entre as latitudes 25° S e 26° S, com a ocorrência da maioria (17 espécies) dentro do Estado do Paraná. As espécies *S. cordioides*, *S. bahianum*, *S. santosii*, *S. evonioides* e *S. restingae* ocorreram apenas em latitudes menores que 20° S. *S. campaniforme* apresentou as maiores amplitudes de distribuição tanto latitudinal (entre 30° 51' 16" S e 29° 45' 37" S), quanto altitudinal (do nível do mar até 1899 m). Já, *S. intermedium*, *S. alatirameum*, *S. kleinii* e *S. gertii*, tiveram uma distribuição restrita a altitudes superiores a 700 m. Foi encontrada uma relação significativa da riqueza de espécies de Solanum grupo Geminata com a latitude e a altitude, sendo o maior número de espécies encontrado em regiões intermediárias. Isto está de acordo com o modelo geométrico de distribuição de riqueza. (CI, Conservação Internacional Brasil)."